

Encontro de Ministros da Economia e Finanças dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) – União Europeia (UE)

(Santiago de Compostela, 15 de setembro de 2023)

Minuta de Discursos da Ministra do Planejamento e Orçamento

Diálogo de Alto Nível sobre Amazônia: uma oportunidade de colaboração

Gostaria de agradecer o convite e parabenizar o BID e o Governo espanhol por propiciar esse café da manhã e a discussão de um tema tão caro ao Brasil.

Começo compartilhando uma notícia animadora: em agosto passado, os alertas de desmatamento na Amazônia brasileira caíram 66% em relação ao mesmo período de 2022. De janeiro a agosto deste ano, o Brasil reduziu a taxa de desmatamento em 48% em relação ao mesmo período do ano passado.

Mas não devemos esquecer que a questão ambiental não se resume ao desmatamento. O desenvolvimento sustentável tem três pilares: o ambiental, o social e o econômico. Todos igualmente importantes.

Entendemos que não será possível acabar com o desmatamento ilegal na Amazônia sem criar oportunidades econômicas, emprego e renda para as 28 milhões de pessoas que vivem na região. Quando essas oportunidades não existem, abre-se espaço para atividades ilegais, como garimpo, tráfico de drogas e invasão de áreas públicas.

Para isso, precisamos mobilizar recursos, internos e externos.

Em 30 de junho passado, os governadores do BID nos países amazônicos, Ministros de Finanças e Planejamento de Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname, nos reunimos em São Paulo e lançamos o Programa Amazônia Sempre, ou *Amazonia Forever*, com o apoio do Banco.

O Programa *Amazonia Forever*, como já mencionado pelo Presidente Ilan, é um programa guarda-chuva que busca ampliar o financiamento, compartilhar conhecimento e melhorar a coordenação regional.

Terá como áreas prioritárias a geração de oportunidades e renda para os habitantes da região por meio da agricultura sustentável, da bioeconomia, da infraestrutura resiliente e inclusiva e da conectividade.

O foco do programa será na inclusão de mulheres, de povos indígenas, de afrodescendentes e de comunidades locais, em clima e preservação da floresta, além do fortalecimento institucional e no estado de direito.

Em agosto passado, foi realizada a primeira reunião da Rede de Ministros de Finanças e Planejamento dos Países Amazônicos, com representantes técnicos de cada Ministério. Nesse encontro, foi decidido que o Brasil presidirá o grupo no primeiro ano, com o Peru na vice-presidência.

O grupo também concordou com um plano de trabalho, que será implementado em articulação com as diretrizes da Declaração de Belém, firmada pelos presidentes dos países amazônicos em 9 de agosto passado.

Dentre as ações previstas no âmbito do *Amazonia Forever*, encontram-se o aumento do financiamento por meio de instrumentos variados como empréstimos, blended finance, garantias, doações, recursos da sociedade civil e de organizações filantrópicas, entre outros. Também será feito, por meio de uma plataforma, um mapeamento de recursos disponíveis e de iniciativas em andamento a fim de compartilhar conhecimento, boas práticas e gerar sinergias entre os países da região.

A questão climática, a preservação do meio-ambiente e o desenvolvimento sustentável são prioridades do governo brasileiro. Será uma das prioridades da presidência do Brasil do G20, em 2024. Em 2025, vamos sediar a COP-30 da UNFCCC no Brasil para avançar ainda mais nessa agenda.

Gostaríamos de contar com os parceiros não regionais do BID para apoiar o *Amazonia Forever* e alcançar resultados efetivos com a rapidez que todos desejamos e precisamos.